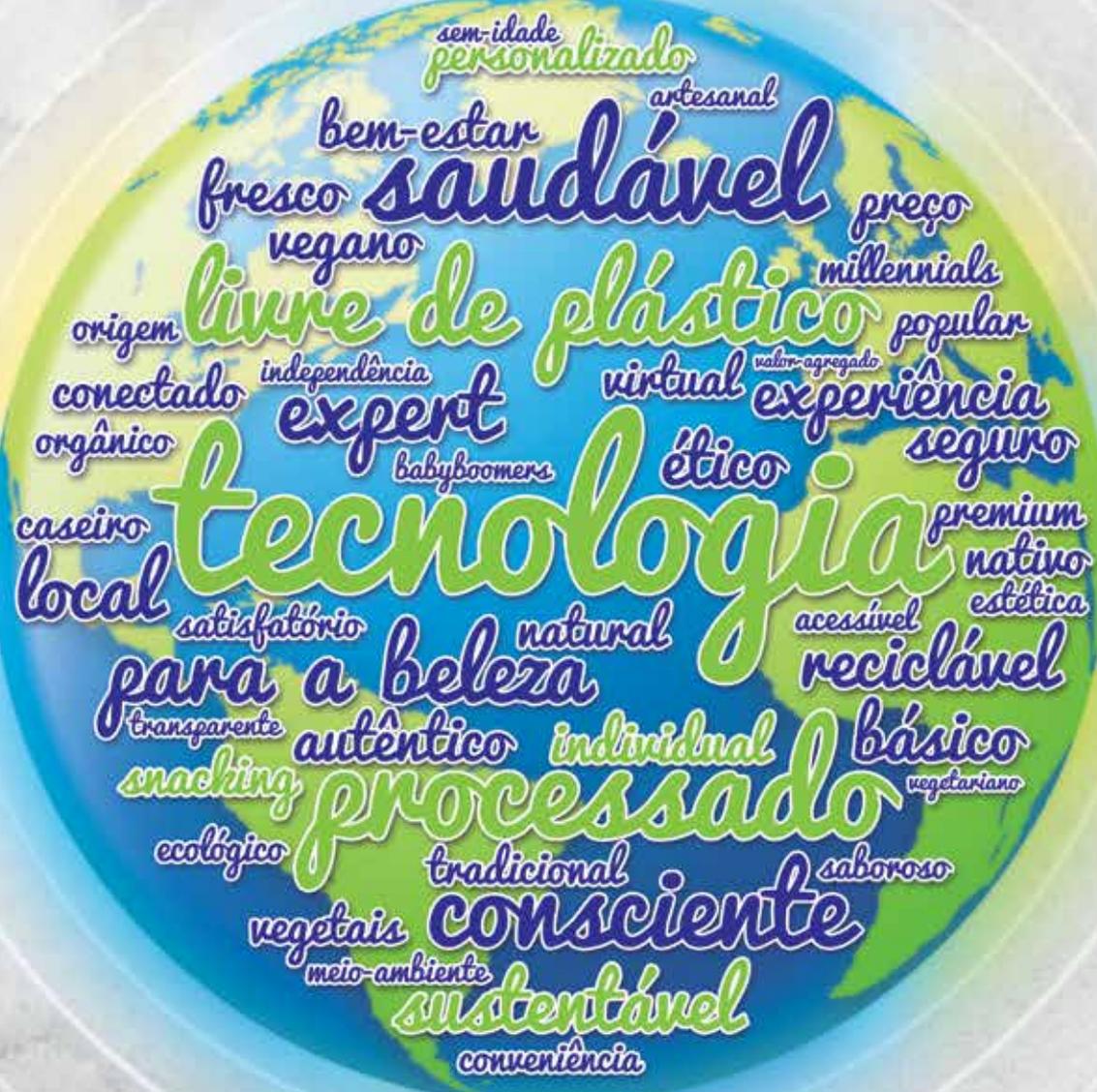


Hortifruti ^{Brasil}

Uma publicação do CEPEA - ESALQ/USP
Ano 17 - Nº 187 - Março de 2019 - ISSN 1931-1837



O CONSUMIDOR NÃO É MAIS O MESMO!

Quais as novas tendências
que vão nortear o consumo de frutas?

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
VENDA PROIBIDA

www.cepea.esalq.usp.br/hortifruti

MÍLDIO? REQUEIMA? REVUS OPTI.

**PROTEGE
SUA LAVOURA,
FAÇA CHUVA
OU FAÇA SOL.**

- Duplo modo de ação.
- Maior praticidade.
- Resistência à chuva.



Restrição de uso no Estado do Paraná.
Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos dos produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br



 **Revus Opti**[®]

syngenta.

Quando a conexão
é contagiante

Gestão de Negócios

Marketing

Gestão Escolar

Agronegócios

Gestão de Projetos

Varejo e Mercado de Consumo

Gestão em Cooperativas de Crédito

#todaemocaodeser

AULAS E PROVAS
ONLINE *

TODA MBA  mbauspesalq.com
EMOÇÃO USP  [/mbaesalqusp](https://www.instagram.com/mbaesalqusp)
DE SER ESALQ  (19) 3377.0937
 (19) 99948.4769

*A última prova do curso (de qualificação) deverá ser feita presencialmente no campus da USP/Esalq, em Piracicaba/SP.

EDITORIAL

SNACKS DE FRUTAS SÃO FORTE TENDÊNCIA PARA 2019



Isabela Camargo (à esq), Marcela Barbieri e Laleska Moda se atualizaram sobre as últimas tendências de consumo de alimentos e trazem pra esta edição.

Sabor, qualidade e preço continuam, sim, sendo fatores importantes no momento da compra. Mas há outros novos elementos que estão influenciando o perfil do consumidor. Cada vez mais informada e consciente, a população procura ter uma alimentação pautada na saudabilidade, com menos impacto no meio ambiente, preza cada vez mais por saúde e bem-estar, transparência e segurança. E essa é uma tendência global, não apenas do brasileiro.

Ciente disso, a **Hortifruti Brasil** já abordou, em edição de março de 2018, quais os hábitos de consumo norteavam o setor de frutas e hortaliças naquele ano e, agora, saiu em busca das novas e atuais tendências e seus respectivos impactos no setor de frutas e, especialmente, aos produtores brasileiros. Assim, para a edição de 2019, as tendências de consumo globais foram baseadas em estudos e pesquisas de mercado publicados por importantes consultorias e artigos de empresas internacionais de alimentos.

No Brasil, o principal estudo utilizado como base para esta matéria foi "A Mesa dos Brasileiros: Transformações, Confirmações e Contradições", da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e da Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), de maio de 2018. Especificamente para o consumo de frutas, foram utilizados os relatórios da *Euromonitor*, com análise de mercado dos principais países consumidores, incluindo os do Brasil.

Todas as tendências citadas nesta edição vão ou já estão norteando o mercado global de frutas. Para o setor produtivo, um dos maiores destaques para 2019 é a oferta de frutas como petisco, os chamados "snacks saudáveis", nicho que pode ser uma grande oportunidade ao produtor de frutas.

VERIMARK® E BENEVIA®

FMC

SEMEANDO E CULTIVANDO
A VIDA Juntos

O CONCEITO IDEAL NA PROTEÇÃO DA LAVOURA E NO MANEJO DE PRODUÇÃO

O Programa Verimark® e Benevia® permite controle eficiente das pragas mais importantes desde o início do ciclo, proporcionando plantas saudáveis e vigorosas. Ambos possuem o ativo Ciantraniliprole, que apresenta espectro cruzado com alta performance no controle das principais pragas mastigadoras* e sugadoras*.

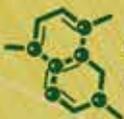
BENEFÍCIOS:



Melhor estabelecimento
da cultura



Plantas mais vigorosas, que
proporcionam melhores resultados



Uma só molécula com espectro cruzado no
manejo das mais importantes pragas



Controla diversas fases do ciclo da praga,
resultando em alta performance



Maior proteção, ação
sistêmica e translaminar



Ganhos adicionais em
produtividade e qualidade



ATENÇÃO

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Siga as recomendações de controle e restrições estaduais para os alvos descritos na bula de cada produto. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.

Copyright © Março 2019 FMC. Todos os direitos reservados.

*Consulte a bula dos produtos para mais informações sobre as pragas controladas.



/fmcagricola



/fmcagricolaBrasil



/fmcagricola

EXPEDIENTE

www.hfbrasil.org.br

COORDENADOR CIENTÍFICO

Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros

EDITORES ECONÔMICOS

João Paulo Bernardes Deleo, Fernanda Geraldini Palmieri, Marina Marangon Moreira, Marcela Guastalli Barbieri e Margarete Boteon

EDITORA EXECUTIVA

Daiana Braga Mtb: 50.081

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alessandra da Paz Mtb: 49.148

REVISÃO

Daiana Braga, Bruna Sampaio, Caroline Ribeiro, Nádia Zanirato e Flávia Gutierrez

EQUIPE TÉCNICA

Ana Raquel Mendes, Andréa Cimino Gonzalez Rodrigues, Caroline Ribeiro, Eduarda da Costa Pinheiro, Gabriel Coneglian Barbosa, Gabriel Pacheco de Carvalho Oliveira, Heitor Araujo Cintra Inacio, Isabela Camargo Gonçalves, Laleska Rossi Moda, Lavínia da Cunha Canto Morais, Lenise Andresa Molena, Luana Maria Martins Guerreiro, Mariana Coutinho Silva e Rodolfo Fernandes Hackmann

APOIO

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz

LAYOUT

Equipe Comunicação Cepea Rogério Bosqueiro Jr.

DIAGRAMAÇÃO ELETRÔNICA/CAPA

Guia Rio Claro.Com Ltda enfaserioclaro@gmail.com

IMPRESSÃO

www.graficamundo.com.br

A Hortifruti Brasil é uma publicação do CEPEA-Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP | ISSN: 1981-183

CONTATO:

Av. Centenário, 1080 | Cep: 13416-000 - Piracicaba (SP)
Tel: 19 3429-8808 | hfbrasil@cepea.org.br

A reprodução dos textos publicados pela revista só será permitida com a autorização dos editores.



ÍNDICE **16** CENOURA

17 TOMATE

18 CEBOLA

19 BATATA

20 ALFACE

21 MELÃO

22 UVA

23 MAÇÃ

24 MAMÃO

25 MANGA

26 MELANCIA

28 CITROS

29 BANANA



CAPA **10**

A **Hortifruti Brasil** saiu em busca das novas e atuais tendências de consumo e seus respectivos impactos no setor de frutas e, especialmente, aos produtores brasileiros.

FÓRUM **30**

Antonio Carlos P. da Costa, da Fiesp, fala sobre quais tendências podem movimentar o setor de frutas.

HF BRASIL NA REDE



@revistahortifrutibrasil



@hfbrasil



Hortifruti Brasil



99128.1144



@hfbrasil

AO LEITOR



El Niño e novo layout da revista

Achei bastante importante a edição sobre *El Niño*, uma vez que traz mais informações para os produtores. Mesmo dependendo do comportamento do clima neste ano, não pretendo mudar meu planejamento, pois, uma vez projetadas as metas, temos que melhorar

para aproveitar as oportunidades que podem aparecer no mercado com defasagem de colheita em alguma região. Sobre a edição da revista em formato para WhatsApp, achei superimportante, pois no aplicativo a informação fica mais próxima das pessoas, uma vez que sempre temos um celular nas mãos.

Jurandir Montanher – Nova Londrina/PR

O conteúdo da matéria sobre o *El Niño* é muito importante ao setor. No Sul, chuvas em excesso prejudicam a produtividade; portanto, investimento em cultivo protegido é essencial. E achei a edição de fevereiro bem moderna com o novo layout!

Gumercindo Fernandes da Silva Junior – Londrina/PR

Gostei da iniciativa e inovação com o novo layout da revista, ficou mais ilustrada e tenho utilizado em minhas aulas. Continuem assim, trazendo informações pertinentes, concisas e atualizadas.

Adilson – via WhatsApp



Valorize seu pequeno na agricultura!

Quer ver seu pequeno na revista?

Mande fotos da criançada para publicarmos nas próximas edições!

hfbrasil@cepea.org.br
ou WhatsApp (19) 99128.1144!



Agatha Eloisa - Buritis (MG)

Hortifruti Brasil no WhatsApp



A **Hortifruti Brasil** está no WhatsApp! Neste aplicativo, você pode entrar em contato conosco e também nos enviar fotos para publicarmos na revista! Para isso, basta nos enviar fotos de sua produção, nome e região! Veja o que nossos leitores nos enviaram!

19 99128.1144

Agro MNS - Símplicio Mendes (PI)



Anderson - Chapada Diamantina (BA)



Bruno Oliveira - Arinos (MG)



Diego Neckel - Nova Esperança do Sudoeste (PR)



Márcio Silvério Mariano - Munhoz (MG)



RADAR HF

HF's devem ser beneficiados por tendências de consumo em 2019



Foto: Reprodução/greenme.com.br.

Por Gabriel Pacheco

Em 2019, algumas entidades norte-americanas apontaram quais devem ser as principais alterações no padrão de consumo da população mundial. Dentre as novidades, confira as que podem beneficiar o setor de HF's: para o *Institute of Food and Agricultural Sciences - University of Florida*, a busca por mais variedades das mesmas frutas deve nortear o consumo destes produtos em 2019. Portanto, a expectativa é de que, gradualmente, supermercados diversifiquem cada vez mais suas opções de frutas, visando abranger e conquistar consumidores mais exigentes. A maçã é o principal exemplo, uma vez que tem mais de sete mil variedades e está entre as frutas mais consumidas nos Estados Unidos. Já a Forbes aposta no crescimento exponencial do consumo de hortaliças, "em nome" da saudabilidade. Para alguns grandes nomes da cozinha estadunidense, as saladas devem ganhar mais espaço nos restaurantes. Como já ocorre na Ásia, o café da manhã pode começar a incluir saladas também no Ocidente. Assim, a constante expansão do setor hortifrutícola no mundo, muito devido à tendência de consumo de alimentos saudáveis, deve fazer de 2019 mais um ano promissor para os agentes deste setor. Fonte: Fresh Plaza e Forbes.

Qual tendência deve marcar o setor de distribuição em 2019?



Foto: Divulgação.

Por Andréa Cimino

Frutas e hortaliças são amplamente comercializadas em todo o mundo e fazem parte das refeições diárias da população. Mas, quais fatores realmente influenciam o consumidor ao comprá-las? Segundo o relatório de tendências para 2019 "Surprises in Store", da *Fruit Logística*, feira do setor realizada entre 06 e 08 de fevereiro em Berlim, na Alemanha, a decisão do cliente ao optar por determinada fruta ou hortaliça está fortemente relacionada à qualidade do produto (59% dos entrevistados) – sendo este quesito responsável por cerca de 33% da satisfação total do consumidor, acima de variedade, disponibilidade, apresentação e preço. Além disso, 47% das pessoas avaliadas estão dispostas a pagar mais para obter produtos diferenciados. Desta forma, a busca por mercadorias com qualidade exigirá – ainda mais – das cadeias produtivas e de valor. Será fácil seguir a tendência? O grande desafio, conforme o relatório, é conciliar a exigência do alto padrão de qualidade das frutas e hortaliças com a vantagem comercial (tão almejada por produtores e comerciantes), para atender a um consumidor bem mais exigente e manter um bom ritmo de vendas. Fonte: abrafrutas.org.

HF's embalados agora têm ICMS zero



Foto: Divulgação/leianoticias.com.br.

Por Caroline Ribeiro

Algumas frutas, verduras e hortaliças, embaladas ou resfriadas, estão isentas do ICMS (Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias) desde 1º de fevereiro em todo o estado de São Paulo. A medida foi anunciada pelo governo do estado no final de janeiro e visa fomentar a atividade hortifrutigranjeira, além de reduzir os preços ao consumidor. Dentre os produtos acompanhados pelo Hortifrutí/Cepea, alface, batata, cebola, cenoura, tomate, banana e mamão estão entre os contemplados pela isenção – todos os outros estão detalhados no Regulamento do ICMS. Estes, por sua vez, podem estar ralados, cortados, picados, descascados ou lavados, mas não cozidos. Também não podem conter quaisquer outros produtos, mesmo que para conservação. A medida tem o aval do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). À imprensa, o governador do estado de São Paulo, João Dória, informou que a medida busca fomentar a atividade econômica. Além disso, beneficia produtores que já executavam tais processamentos mínimos e pagavam mais impostos – aumentando, portanto, o preço ao consumidor final. Segundo estimativas do governo, ao menos 50 mil agricultores paulistas serão beneficiados com a desoneração. Fonte: saopaulo.sp.gov.br.

O baixo consumo de HF's afeta a saúde dos jovens?



Foto: Reprodução/saberhortifrutí.

Por Isabela Camargo

É comum associar o consumo de frutas e hortaliças a um estilo de vida saudável e à redução de várias doenças, como as cardiovasculares. Porém, será que a ideia vale, igualmente, para adolescentes e adultos? De acordo com uma publicação da *Nutrition Reviews*, importante referência na área de nutrição, o consumo desses alimentos pelos adolescentes está bem abaixo do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No entanto, não é possível afirmar que este baixo consumo esteja relacionado ao risco de doenças cardiovasculares em pessoas desta faixa etária. Isso porque, segundo a publicação, poucos estudos são realizados em adolescentes, pela alta complexidade e constantes alterações biológicas, de humor e sociais, tornando difícil mensurar os efeitos do consumo de frutas e hortaliças na saúde dos jovens. Por fim, destaca-se que os estudos de doenças cardiovasculares e seus efeitos são inconclusivos nesta faixa etária, demandando padronizações dos critérios, para que se torne possível a comparação entre diversas gerações. Fonte: jornal.usp.br.

HF Brasil por aí



Pesquisadora vai à Argentina visitar produção de cebola

A pesquisadora de hortaliças do Cepea Marina Marangon esteve na Argentina entre 11 e 14 de fevereiro. A convite da equipe da Basf/Nunhems, Marina visitou produtores de cebola de diferentes níveis de tecnologia na região de Bahía Blanca.



Alion®

ESTAMOS HÁ

150*

DIAS TRABALHANDO SEM MATO

**CHEGOU O PRIMEIRO HERBICIDA
pré-emergente com residual prolongado.**

- ✓ Reduz pelo menos 1 aplicação
- ✓ Otimiza a mão de obra para outras atividades na lavoura
- ✓ Amplo espectro de ação contra plantas daninhas resistentes
- ✓ Reduz os custos com maquinário, água e combustível

Alion. A revolução da sua era.



Se é Bayer, é bom



ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.**



Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Use exclusivamente agrícola.

*Ensaios realizados por Bayer e Frio Desenvolvimento e Produção Ltda, para Azevém, Fleão Preto e Buva. Local: São José do Rio Preto/SP e Porto Feliz/SP.

www.agro.bayer.com.br

O CONSUMIDOR DE FRUTAS

Já passou o tempo em que o consumir estava em busca apenas de sabor, qualidade e preço. Agora, mais atentos, informados e, principalmente, conscientes, consumidores buscam alimentação com propósito de melhor qualidade de vida e menos impactos no meio ambiente.

De olho nisso, a equipe da **Hortifruti Brasil** trouxe, na matéria de capa de março de 2018, as tendências que

norteavam o consumo de frutas e hortaliças naquele ano. Agora, para 2019, a **Hortifruti Brasil** saiu em busca das novas e atuais tendências e seus respectivos impactos no setor de frutas e, especialmente, aos produtores brasileiros. Confira a seguir o conteúdo que a equipe reuniu e também quais são as oportunidades para o produtor de frutas nacional.

QUEM DITA AS TENDÊNCIAS DE CONSUMO?

Os principais fatores que influenciam na escolha dos alimentos e o perfil do consumidor ao redor do mundo foram levantados pela equipe de Hortifruti do Cepea em estudos e pesquisas de mercado, publicados por importantes consultorias, como *Deloitte*, *Euromonitor*, *Innova Market Insights*, *Mintel*, *Baum+Whiteman* e *Kantar Worldpanel*. Além disso, foram tomados como base artigos publicados pelas empresas de alimentos *Fresh Direct* e *Tyson Foods*. Em âmbito nacional, o principal estudo utilizado nesta matéria foi “*A Mesa dos Brasileiros: Transformações, Confirmações e Contradições*”, da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e da Ciesp (Centro das

Indústrias do Estado de São Paulo), material publicado em maio de 2018. O estudo contou com a participação de 3.000 pessoas em 12 regiões metropolitanas do País (mais as cidades de Ribeirão Preto e São José do Rio Preto) e apresenta uma fotografia recente dos hábitos e percepções da população com relação ao consumo de alimentos (mais as cidades paulistas de Ribeirão Preto e São José do Rio Preto). Para avaliar como as tendências de consumo influenciam o mercado de frutas, foram utilizados os relatórios da *Euromonitor*, com análise de mercado dos principais países consumidores, incluindo os do Brasil.

Quais as oportunidades para o Brasil?

A equipe da **Hortifruti Brasil** dividiu essa análise em três tópicos, são eles: fatores que influenciam o consumo, as tendências de consumo e análise do mercado de frutas de países selecionados, que estão detalhados a seguir.

#1 INFLUENCIADORES DE CONSUMO

O consumidor não é mais o mesmo de anos atrás. Antes, os principais quesitos que levavam em conta na hora das compras eram preço, sabor e conveniência. Já atualmente, além desses importantes fatores, a escolha de consumidores também está pautada na saudabilidade e na sustentabilidade da produção de determinado produto. Confira ao lado os oito principais fatores levantados pela **Hortifruti Brasil** que atualmente norteiam as escolhas de compra do consumidor de alimentos em geral.

#2 TENDÊNCIAS DE CONSUMO

A **Hortifruti Brasil** selecionou as tendências que mais influenciam o segmento de frutas, especificamente. No geral, observa-se que o consumidor, apesar de buscar saudabilidade e produção sustentável, também segue atento aos desenvolvimentos tecnológicos e não abre mão do “imediatismo”. Nesse sentido, apesar de todas as preocupações com o ambiente e a saúde, o consumidor ainda busca um produto e/ou um serviço que atenda a sua demanda de forma rápida e prática.

#3 COMO O MUNDO ESTÁ CONSUMINDO FRUTAS

Para este tópico, a equipe da **Hortifruti Brasil** selecionou alguns países que importam frutas brasileiras e/ou têm grande potencial de crescimento, são eles: Alemanha, China, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos, Japão e Reino Unido. As principais informações de cada mercado foram expostas neste trabalho por meio do método de “nuvens de palavras” – esse procedimento gera uma imagem repleta de palavras, que é a representação visual dos termos mais importantes dentro de um determinado texto; quanto maior o tamanho da palavra, mais relevante é a sua influência na análise. Além disso, foram usados dados estatísticos do portal da *Euromonitor* para dimensionar o crescimento do mercado global de frutas.

NÃO É MAIS O MESMO!

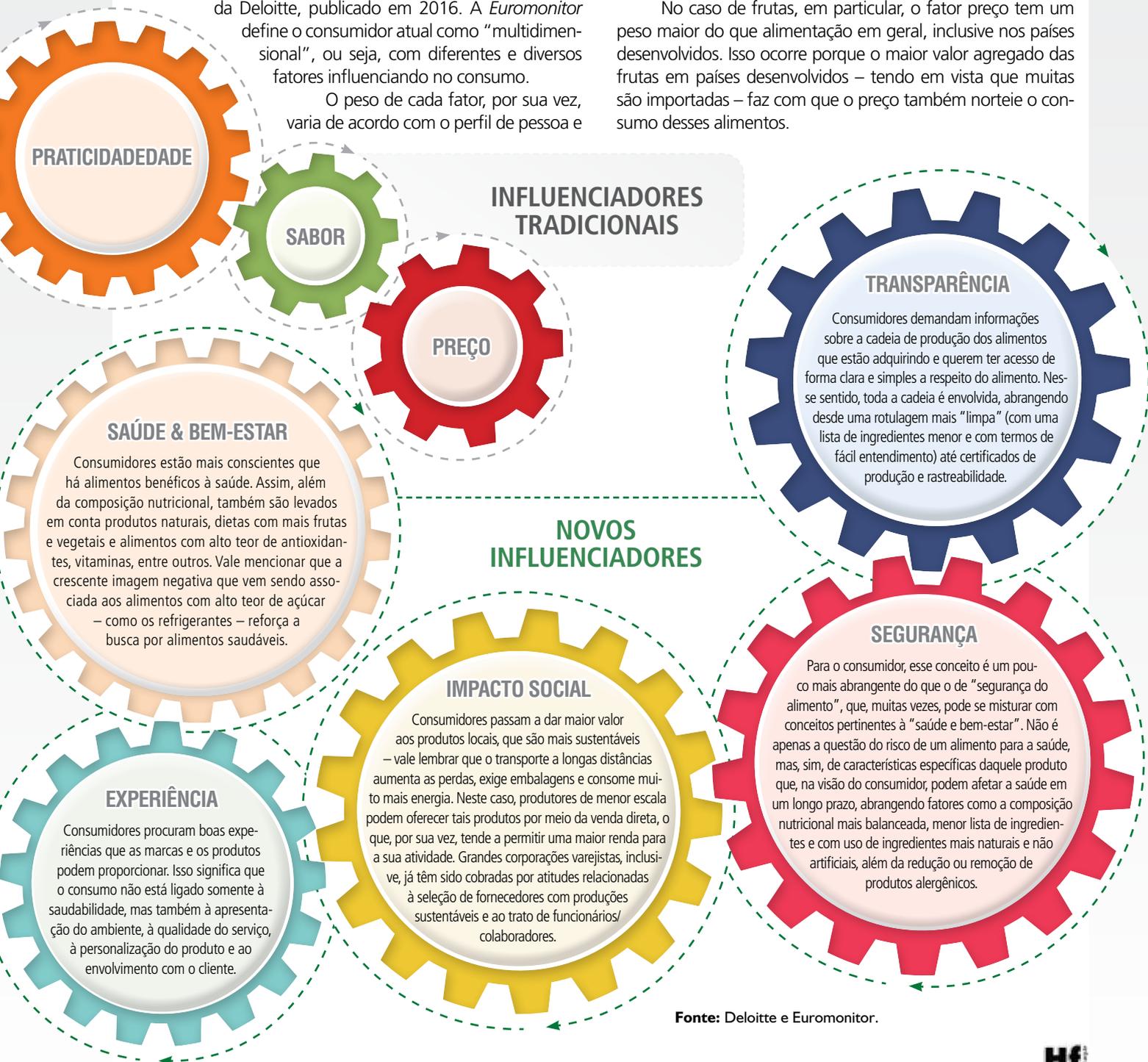
#1 INFLUENCIADORES DE CONSUMO

A **Hortifruti Brasil** destaca **oito** fatores que norteiam o perfil do consumidor de alimentos em 2019: três são os tradicionais e já muito citados, como sabor, praticidade e preço, e os outros cinco novos elementos são: saúde, bem-estar, segurança, impacto social, experiência e transparência. Todos esses tópicos foram adaptados principalmente do relatório “*Capitalizing on the shifting consumer food value equation*”, da Deloitte, publicado em 2016. A *Euromonitor* define o consumidor atual como “multidimensional”, ou seja, com diferentes e diversos fatores influenciando no consumo.

O peso de cada fator, por sua vez, varia de acordo com o perfil de pessoa e

país. No Brasil, por exemplo, o preço e o sabor são fatores mais importantes até que a praticidade, como aponta o estudo “A mesa dos brasileiros”. Entretanto, o estudo da Fiesp já resalta a influência do apelo saudável nos hábitos de consumo do brasileiro, que está cada vez mais consciente sobre sua alimentação e sobre tudo o que gira em torno dela, como a segurança do produto e a sustentabilidade da produção.

No caso de frutas, em particular, o fator preço tem um peso maior do que alimentação em geral, inclusive nos países desenvolvidos. Isso ocorre porque o maior valor agregado das frutas em países desenvolvidos – tendo em vista que muitas são importadas – faz com que o preço também norteie o consumo desses alimentos.



Fonte: Deloitte e Euromonitor.

#2 TENDÊNCIAS DE CONSUMO

SAINDO DA ZONA DE CONFORTO – sabores exóticos em alta!

A busca por uma alimentação exótica – mais aplicada fora do Brasil – tem feito com que empresas invistam em fusão de sabores, para que estas possam ofertar experiências gastronômicas únicas.

SAUDABILIDADE – HF's protagonizam! –

Nunca se ouviu falar tanto em saudabilidade como nos últimos anos. Atualmente, o consumo de frutas e vegetais vem aumentando gradativamente. Um recente estudo da consultoria *Kantar Worldpanel* destaca o crescente avanço das dietas semi-vegetarianas, que acaba elevando a participação dos vegetais em detrimento da proteína animal na alimentação. Essa tendência objetiva um envelhecimento saudável e a preservação da saúde holística – sendo, inclusive, um fator que pode impulsionar o setor de HF's!

CONSUMO TECNOLÓGICO – tecnologia a favor do setor!

O conceito de consumo tecnológico vai muito além de comercializar um produto pela internet. Muitas plataformas *on-line* têm se aprimorado para permitir a comunicação e a interação entre o vendedor e o seu cliente. A tecnologia também permite acesso à rastreabilidade de produtos. Por meio de um código de barras, é possível distinguir qual é a origem, a data de produção e todo o percurso de um determinado produto.

QUAIS AS TENDÊNCIAS DE CONSUMO PARA 2019 EM ALIMENTOS?***ALIMENTAÇÃO ALIADA AO CORPO – Alimentação x estética! –**

Com certeza você já viu algum influenciador digital publicar receitas saudáveis, visando a promoção de uma boa saúde corporal e também mental. E essas iniciativas incentivam a população a incorporar frutas e hortaliças em suas dietas. Nesse sentido, verifica-se uma busca por alimentos com nutrientes que garantam, não só uma melhora estética, mas também no bem-estar pessoal, o que, por sua vez, auxilia na saúde mental.

APELO VERDE – sustentabilidade em alta!

Ano a ano, a cadeia de produção de alimentos eleva o acúmulo de plásticos no meio ambiente, mas os consumidores, mais conscientes, têm ambicionado um mundo livre desses resíduos. Outra frente importante nesse sentido é a promoção de reduções de perdas na cadeia e nos desperdícios na ponta final. A indústria de alimentos, no geral, e a produção de frutas, em particular, vêm desenvolvendo propostas de sustentabilidade, que envolvem todo o ciclo de vida do produto, no intuito de minimizar impactos sobre o meio ambiente.

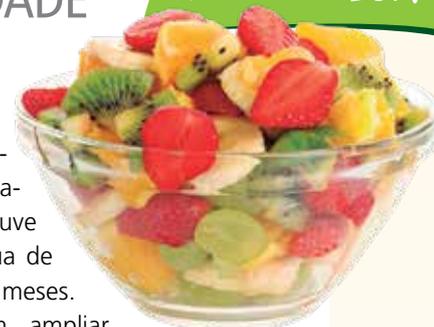
PRATICIDADE – para não perder tempo! A falta de tempo é considerada um entrave para se obter uma alimentação saudável. Atentas a esse contexto e ao número crescente de pessoas vivendo sozinhas, empresas têm desenvolvido produtos práticos e em porções individuais, que reduzem o tempo de preparação e/ou de consumo. Os "snacks saudáveis" são um exemplo, visto que oferecem lanches e especiarias de fácil consumo em porções pequenas. A consultoria *Kantar Worldpanel* indicou, em seu estudo de consumidor de 2019 – que, de fato, as pessoas estão comendo menos as refeições principais, as substituindo por petiscos ao longo do dia. E este é um nicho de mercado em potencial ao setor de frutas.**MENOS É MAIS – procura pelo básico! –**

A busca por produtos naturais e locais começou a ganhar preferência do consumidor consciente, especialmente devido ao "frescor" que esses alimentos oferecem (por terem um caminho menor em relação aos convencionais). A tendência de valorização da produção local. A simplificação também é avaliada sob outro ângulo pela *Kantar Worldpanel*, que destaca as diminuições do tempo gasto no preparo de refeições, em especial o jantar, e da complexidade dos menus. A consultoria dá como exemplo a retirada das sobremesas nas refeições e o aumento dos petiscos ao longo do dia.

* A Hortifruti Brasil saiu em busca de novas e atuais tendências de consumo, especialmente no setor de frutas, com base nos principais relatórios de importantes consultorias e empresas internacionais de alimentos.

SNACKS SAUDÁVEIS SÃO OPORTUNIDADE PARA O SETOR DE FRUTAS!

Tendência 2019



Os elementos influenciadores e as tendências de consumo apresentados nesta edição são importantes para nortear os produtores e comerciantes de frutas brasileiros. Muitos países consumidores das frutas nacionais, como Europa e Estados Unidos, devem ter um crescimento em volume físico entre 2018 e 2022 inferior ao observado em 2010/18. Assim, para conquistar esses mercados, a principal estratégia é agregar os elementos, principalmente os novos influenciadores, citados nesta edição. O destaque é poder ofertar a fruta como petisco a ser consumido ao longo do dia (os “snacks saudáveis”). Neste caso, o ideal é que esse alimento esteja embalado de forma sustentável, com denominação de origem e preço acessível.

Uma outra oportunidade revelada na pesquisa da consultoria de *Kantar Worldpanel* – na contramão das bebidas processadas e com açúcar, como os refrigerantes – está atrelada ao crescimento de bebidas caseiras ou à base de frutas e vegetais nos lares. O destaque aqui é a água de coco, que registra importante cres-

cimento nas demandas doméstica e externa. Só na Espanha, a *Kantar* indica que houve aumento na compra de água de coco de quase 300% em 12 meses.

É importante, também, ampliar os parceiros comerciais com taxas de crescimento em volume físico mais elevadas. A China e, principalmente, os Emirados Árabes Unidos apresentam maior potencial de crescimento de consumo de frutas dos países selecionados – e são, inclusive, os que têm aumentado as importações de algumas frutas brasileiras.

As oportunidades também estão no Brasil. As perspectivas da retomada econômica nos próximos anos demanda dos produtores de frutas novos planos de negócios para aproveitar o provável aumento no poder de consumo da população. E, sem dúvida, as frutas como uma opção saudável de petisco ao longo do dia (de preferência com marca própria) é uma tendência forte. ■

EMIRADOS ÁRABES DEVEM IMPULSIONAR CRESCIMENTO NO MERCADO DE FRUTAS ATÉ 2022

Crescimento médio composto anual (% a.a.) do mercado de frutas de países selecionados, em volume de vendas entre 2010 e 2022

PAÍSES	CRESCIMENTO DO MERCADO (% a.a.)	
	2010 - 18	2018 - 22
 Alemanha	0,0	0,2
 Brasil	0,8	1,7
 China	4,4	2,8
 Estados Unidos	0,9	0,9
 Emirados Árabes Unidos	6,3	3,9
 Japão	-1,0	-0,3
 Reino Unido	0,2	0,5

Fonte: Euromonitor, 2018.

NÃO ELEJA PRAGAS

ihara.com.br

Não deixe os insetos governarem sua lavoura. Confirme **ELEITTO**, o novo inseticida de **ampla espectro** com **ação de choque** e **longo residual**. Especialmente desenvolvido pela IHARA para a hortifruticultura, **ELEITTO** coloca sua produção em primeiro lugar.



Pode ser aplicado via terrestre ou aérea em qualquer fase da cultura, inclusive na florada



Pode ser aplicado próximo à colheita



Multipragas



ATENÇÃO

Este produto é perigoso e deveo manusear, armazenar e aplicar corretamente. Leia atentamente o rótulo e rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na etiqueta. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por pessoas de idade. Faça o Manejo Integrado do Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto. Use exclusivamente agrícola.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

Eleitto

IHARA

**Agricultura
é a nossa vida**



Produtividade

Clima quente e chuvoso em MG resulta em doenças e descartes e reduz produtividade

Rentabilidade

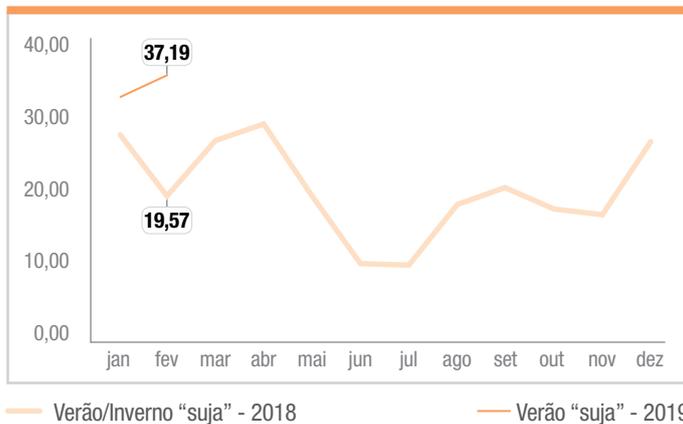
da "suja" em São Gotardo (MG) em fevereiro

37,19 (preço)
 -11,71 (custo)

+ R\$ 25,48/cx

Clima prejudica produtividade e mantém preços altos

Preços médios recebidos por produtores de São Gotardo (MG) pela cenoura "suja" (R\$/cx de 29 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



27°C

Temperatura máxima (Fev/19)

Temperaturas elevadas causam bifurcações em São Gotardo (MG)

Fonte: Cptec/Inpe.

R\$ 16,09/cx



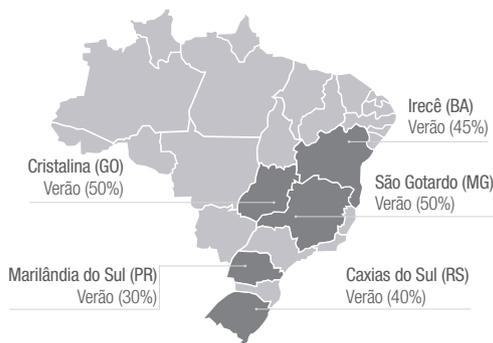
(Fev/19)

Custo

Aumento dos gastos com tratamentos fitossanitários elevam custos em todo o País

O preço da cenoura está em alta em São Gotardo (MG) desde novembro/18, refletido pela menor produtividade devido a problemas fitossanitários, que, por sua vez, foram ocasionados pelos aumentos da temperatura e do volume de chuvas. Em fevereiro, a produtividade foi de 40,6 t/ha, bastante abaixo do potencial da região. Assim, o volume nacional disponível está menor, garantindo preços elevados e boa rentabilidade em todas as praças produtoras.

43% DA PRODUÇÃO DEVE SER COMERCIALIZADA ATÉ MARÇO



Estimativa (%) da área colhida (até mar/19) frente ao total da safra de verão (dez/18-jun/19)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Preço

Pode recuar em março, visto que o clima mais favorável à cultura deve reduzir os problemas fitossanitários, elevar o rendimento das lavouras e a oferta.



Custo

A redução das temperaturas em março deve favorecer a cultura, elevando a produtividade. Com isso, o custo também deve diminuir, devido aos menores descartes e à necessidade de tratamentos fitossanitários.



Plantio

O plantio da safra de inverno 2019 deve se iniciar em março, e a colheita, em julho. A expectativa inicial é de que as áreas devam ficar estáveis em GO, BA e RS, mas aumentar em São Gotardo (MG).

+45%



Fev/19
x
Jan/19

Alta no preço médio do salada 2A em Itapeva (SP)



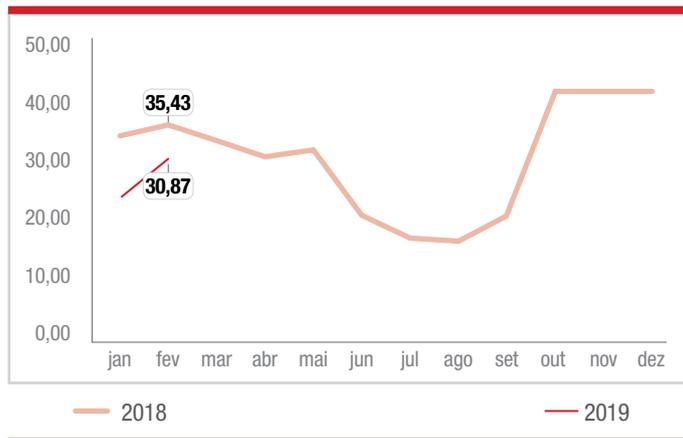
(Fev/19)

Qualidade

Tomates manchados, queimados, muito maduros ou danificados pela traça refletem em grande amplitude dos preços

Calor antecipa ciclo da safra de verão 2018/19

Preços médios da venda do tomate salada 2A longa vida no atacado de São Paulo - R\$/cx de 20 kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Transplântio

40% da 1ª parte da safra de inverno é transplântada (nov/18 – fev/19)



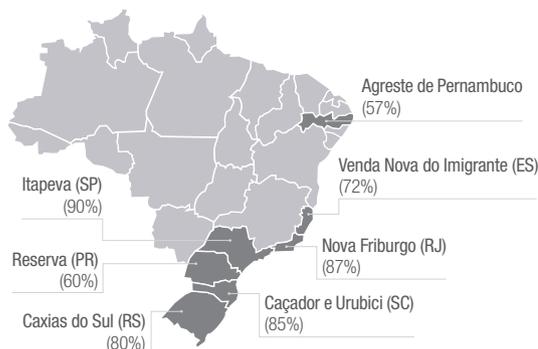
44,4 mm
de chuva
(Fev/19)

Apesar das boas chuvas em Irecê (BA), o acumulado é inferior à média histórica para o mês de fevereiro (117,2 mm)

Fonte: Inmet.

Os preços do tomate subiram de janeiro para fevereiro, refletindo o volume reduzido no mês passado devido à antecipação da safra de verão – por conta do calor excessivo. Também houve grande amplitude de preços, situação típica no verão, por conta das manchas ocasionadas pela chuva, e outros problemas que afetaram a qualidade. Em Caçador (SC), por exemplo, as cotações variaram de R\$ 20,00 a R\$ 40,00/cx na maior parte do mês. Com relação à fitossanidade, produtores declararam que houve um bom controle, embora a incidência de doenças tenha sido maior em fevereiro, devido às precipitações volumosas.

SAFRA DE VERÃO PERDE FORÇA



Estimativa (%) de área colhida (nov/18-mar/19) da safra de verão 2018/19 (nov/18-abril/19)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Preço

Com a antecipação da safra de verão, a oferta deve ser menor em março, e o tomate deve se valorizar ainda mais.



Colheita

Em março, as regiões de Araguari, Pimentas e o Sul de Minas Gerais colherão as primeiras lavouras da safra de inverno.



Araguari

A área total deve se manter frente à de 2018. Apesar de, na média, a última safra não ter gerado prejuízo, a rentabilidade também não foi alta.



Colheita

Atividade em Irecê (BA) se inicia no final de fevereiro

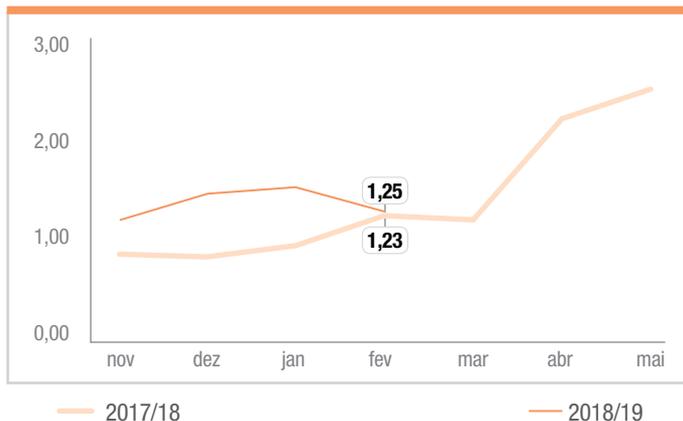


Preparo de solo

Piedade e Divinolândia (SP) intensificam plantio de bulbinhos entre fevereiro e março

Colheita no NE e início das importações elevam volume nacional

Preços médios recebidos por produtores do Sul pela cebola (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Importações

+39% (Fev/19 x Fev/18)

Cebola argentina chega em maior volume ao Brasil devido à quebra de safra nacional

Fonte: Secex.

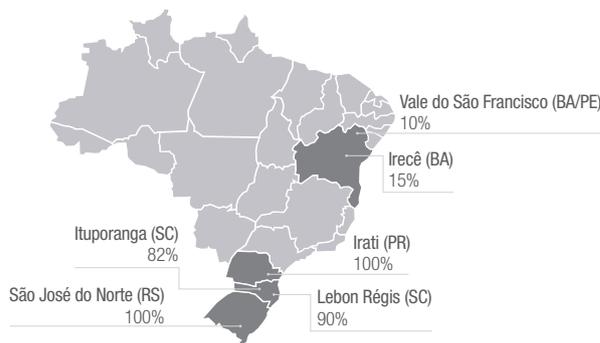
R\$ 1,25/kg
(Fev/19)



Preço médio da cebola crioula em Ituporanga (SC)

O preço da cebola no Sul do País diminuiu 20% entre janeiro e fevereiro, refletindo o aumento da oferta nacional - devido à colheita no Nordeste e ao início das importações da Argentina. Além disso, as temperaturas e umidade elevadas prejudicaram a qualidade do bulbo em SC, principalmente por carvão e bico d'água, o que tem reduzido tanto os preços quanto a absorção pelo mercado. Assim, as cebolas do Nordeste e da Argentina estão se destacando pela qualidade superior. Mesmo com a redução dos preços, a rentabilidade ainda é positiva: as cotações em Ituporanga (SC) ficaram 25% acima dos custos em fevereiro.

COMERCIALIZAÇÃO SE APROXIMA DO FIM NO SUL E CÔMEÇA NO NORDESTE



Estimativa (%) de comercialização (nov/18 a mar/19) da safra 2018/19 no Sul (nov/18 a abr/19) e no Nordeste (mar/19 a nov/19)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS

Oferta

A colheita da safra 2019 em Irecê será intensificada em março. Ituporanga e Lebon Régis (SC) devem ofertar até abril, mas a qualidade pode ficar cada vez mais comprometida devido às doenças.

Preparo de solo

O plantio da safra 2019 deve ser intensificado em março em São Paulo e no Cerrado (MG/GO). A expectativa é que as praças reduzam a área neste ano, devido aos resultados insatisfatórios no segundo semestre de 2018.

Qualidade

O carvão e bico d'água nas cebolas, causados pelas chuvas e calor em janeiro e fevereiro, devem reduzir a qualidade e aumentar os descartes no final da safra, em março.

+50%



Alta do preço médio da ágata especial nos atacados paulistanos

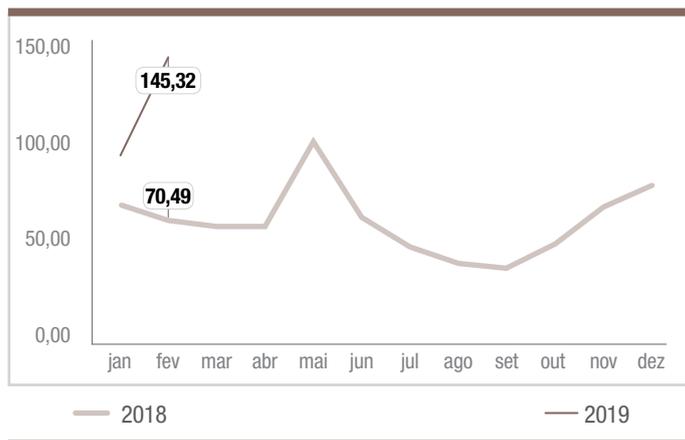


Plantio

Paraná atrasa em 10% do plantio com falta de chuva em janeiro e ao excesso dela em fevereiro

Com bons preços, produtores adiantam colheita

Preços médios da batata padrão ágata especial - (R\$/sc de 50 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

+15%



Produtividade

Produtividade se recupera em fevereiro em Água Doce (SC) e Bom Jesus (RS), graças ao clima favorável



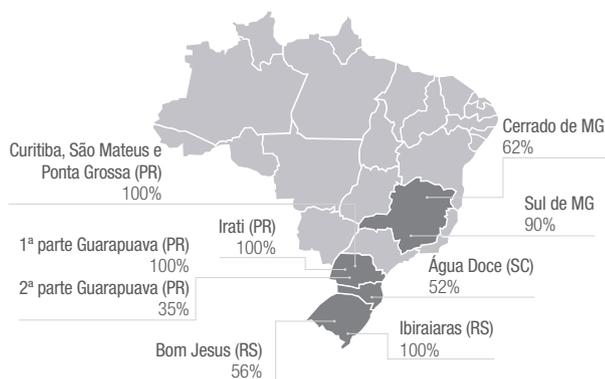
(Fev/19)

Qualidade

Tanto a batata do Sul quanto a de MG está com qualidade comprometida, mas a sulista está melhor

Devido ao elevado patamar dos preços registrados na safra das águas 2018/19, muitos produtores adiantaram a colheita, o que, além de resultar em menor oferta nos próximos meses, acaba também reduzindo a produtividade, já que as batatas não atingem o rendimento máximo. Isso acabou limitando a disponibilidade no mercado em fevereiro e, com isso, houve alta nas cotações. As chuvas mais frequentes também contribuíram para a valorização do tubérculo, visto que diminuíram o ritmo da colheita.

2ª PARTE DA SAFRA DE GUARAPUAVA SE INTENSIFICA EM MARÇO



Estimativa (%) de área colhida (nov/18 - mar/19) do total da safra das águas 2018/19 (nov/18 - mai/19)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Plantio

O encerramento do plantio da safra das secas no RS e no PR está previsto para março. Se postergado para abril, aumentam os riscos com as possíveis geadas.



Produtividade

A produtividade e a qualidade podem cair em Guarapuava (PR) em março, devido ao calor e à umidade elevada registradas em fevereiro.



Colheita

A colheita em Cristalina (GO) deve começar em abril, ao contrário dos dois últimos anos, quando teve início em março.



482 mm

de chuva
(Fev/19)

Elevado volume de chuva em Mogi das Cruzes (SP) reduz produção e qualidade dos pés

Fonte: Inmet.



Irrigação

(Fev/19)

Após rompimento da barragem em Brumadinho (MG), acesso aos mananciais ficou limitado, dificultando a irrigação local

Preços “nas alturas”: americana sobe mais de 60% em SP

Preços médios recebidos por atacadistas da Ceagesp de SP pela alface crespa - (R\$/unidade)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



DEMANDA

(Fev/19)

Com a baixa oferta em SP, MG e SC, produtores recorreram às alfaces fluminenses, aquecendo a demanda no RJ

R\$ 1,44/
uni
(Fev/19)

Preço médio da alface hidropônica crespa no atacado paulista (Ceagesp)

Após semanas de chuvas intensas e altas temperaturas nas roças de São Paulo, fevereiro foi marcado por baixas qualidade e produtividade. Devido à menor oferta, os preços aumentaram: a crespa em Ibiúna (SP) se valorizou 60% em relação a janeiro, com média de R\$ 19,70/cx com 20 unidades - valor 70% acima do custo de produção. Por outro lado, houve falta de produto para abastecer a demanda local e, por isso, muitos produtores tiveram que abastecer o mercado paulista com as alfaces do Rio de Janeiro.

COLHEITA DA SAFRA DE VERÃO DEVE ATINGIR 61% EM MARÇO



Estimativa (%) da área colhida de alface (até mar/19) da safra de verão (dez/18-jun/19)

Fonte: ProHort.

PERSPECTIVAS



Preço

Com a melhor produtividade esperada para março, os preços podem recuar em relação a fevereiro. Além disso, a colheita de mudas deve se intensificar no mês.



Custo

Para março, diante da menor produtividade e da redução de aplicações de defensivos – devido às temperaturas amenas – os custos de produção podem se reduzir.



Plantio

O plantio de mudas em Mogi das Cruzes (SP) deve permanecer em ritmo acelerado até março. Em fevereiro, grande parte dos estoques foram liquidados.

Oferta (Fev/19)



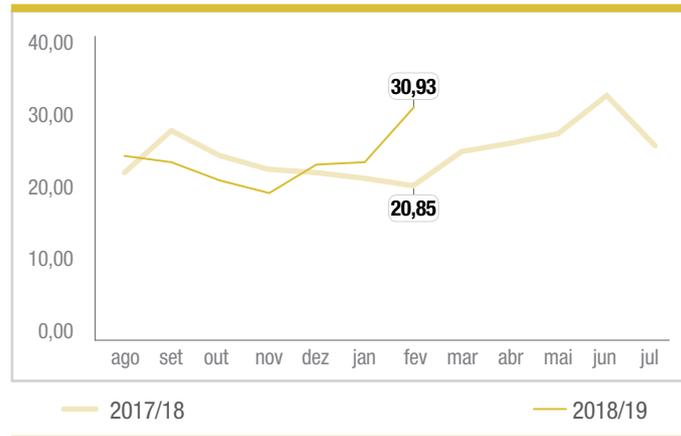
A oferta está baixa com a menor colheita no fim da safra 2018/19 no RN/CE e o plantio ainda sendo realizado no Vale (BA/PE)

Qualidade (Fev/19)

Precipitações no RN/CE aumentam podridões, especialmente em melões nobres

Em fim de safra, cotações do amarelo são recordes para o mês de fevereiro!

Preço médio do amarelo tipo 6 e 7 na Ceagesp - (R\$/cx de 13 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Produtividade

Chuvvas irregulares no RN/CE atrapalham o desenvolvimento de frutas



Exportações

Aumento dos embarques e da receita na parcial de 2019 (jan-fev) frente ao mesmo período de 2018, favorecido pela baixa oferta na Europa

Fonte: Secex.

Com a proximidade do fim da safra 2018/19 no Rio Grande do Norte/Ceará e o plantio ainda sendo realizado no Vale do São Francisco (BA/PE), a oferta nacional de melão amarelo se reduziu em fevereiro.

Com isso, as cotações subiram, inclusive na Ceagesp. No atacado de São Paulo, o amarelo tipos 6 e 7 foi vendido na média de R\$ 30,93/cx de 13 kg, a maior para o mês de fevereiro da série histórica do Cepea (iniciada em 2006), com altas de 30% frente a janeiro/19 e de 48% na comparação com fevereiro/18. Bons resultados foram observados também para as variedades nobres, que tiveram disponibilidade reduzida no período por conta das chuvas, que também afetaram o padrão de qualidade.

OFERTA AINDA ESTÁ RESTRITA NO NORDESTE



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melão no Nordeste em março

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Colheita

Com o fim da safra 2018/19 no RN/CE, a colheita deve se reduzir em março – poucos produtores devem manter a produção durante a entressafra.



Exportação

Os últimos embarques de melão da safra 2018/19 devem ocorrer em março, reduzindo drasticamente o volume enviado à União Europeia.



Chuva

Chuvvas devem ficar na média ou acima entre março e abril no RN/CE, o que pode aumentar a ocorrência de bacterioses e doenças fúngicas nas lavouras. Fonte: Emparn.



+55%



Fev/19
x
Fev/18

Aumento do preço médio nacional da Itália

OFERTA

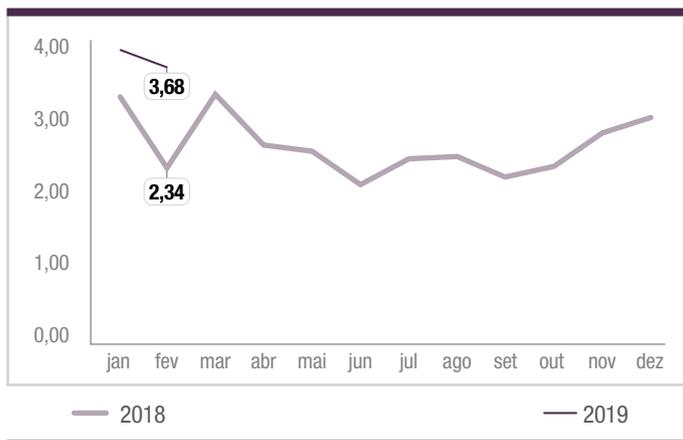
(Fev/19)



Safra para a indústria no RS será menor em 2019, devido à baixa produtividade

Preço da fina do Vale cai em fevereiro, mas continua atrativo ao produtor

Preços médios recebidos por produtores do Vale do São Francisco pela uva Itália (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



130 mm

de chuva
(Fev/19)

Chuva em São Miguel Arcanjo (SP) provoca avarias nas bagas

Fonte: Cptec/Inpe.

-48%



Fev/19
x
Fev/18

Produtividade

Problemas climáticos durante a colheita reduzem produtividade da Itália paulista

No Vale do São Francisco (BA/PE), a oferta de uvas com sementes segue baixa. As podas do final de 2018 foram prejudicadas pelas chuvas, diminuindo a produtividade na colheita em 2019. Porém, diante da baixa oferta nacional, os preços se sustentaram em bons patamares, embora tenham recuado ligeiramente em fevereiro. Em relação às variedades sem semente, a entrada de uvas da Argentina, Peru e Chile com cotações próximas às nacionais e boa qualidade dificultou o escoamento da produção nordestina. Diante desse cenário, a participação em alguns mercados foi menor.

OFERTA DE UVAS FINAS RECUA NO SUDESTE



Estimativa de ritmo de colheita de uva em março

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Preço

Cotações das variedades finas podem subir em março, diante da finalização da colheita em São Miguel Arcanjo e Pilar do Sul (SP).



Poda

Em Jales (SP) e Pirapora (MG), as podas de produção da safra única/19 de niagara devem ser iniciadas em março.



Colheita

A safrinha de niagara começa em março na região de Campinas (SP). A expectativa é de boas produtividade e qualidade.



Oferta (Fev/19)



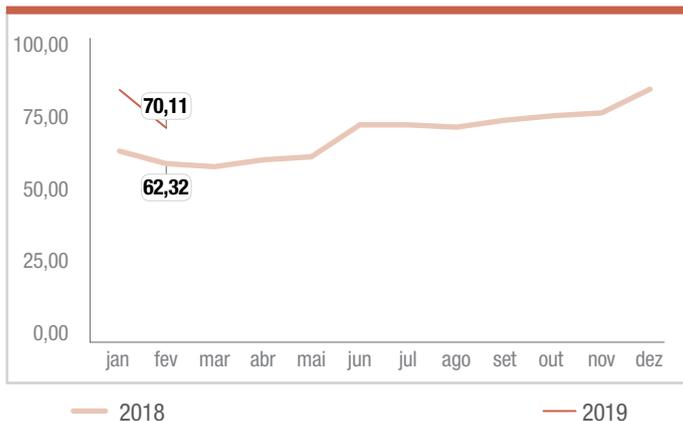
Avanço da colheita da gala aumenta disponibilidade no mercado doméstico

-14%
Fev/19
X
Jan/19

Queda do preço médio nacional da gala graúda ao produtor

Colheita de gala em 2018/19 se inicia em fevereiro

Preços médios recebidos por produtores de Fraiburgo (SC) pela maçã gala graúda - (cx de 18 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

+18%
Fev/19
X
Fev/18

Produtividade

Renovação de pomares e clima favorável aumentaram a produtividade da gala em Fraiburgo (SC)

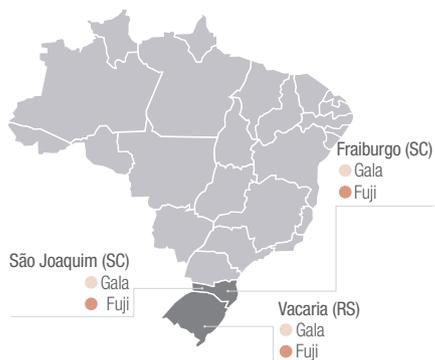


-US\$11 Milhões

Balança comercial (exportação-importação) começa negativa na parcial de 2019 (jan-fev)

Com a intensificação da colheita da safra 2018/19, classificadores comercializaram a maçã gala a preços menores em fevereiro. Em Fraiburgo (SC), a variedade graúda Cat 1 foi vendida a R\$ 70,11/cx de 18 kg, valor 15% inferior ao de janeiro/19. Diferente do observado na temporada anterior (2017/18), a qualidade da fruta colhida está boa, com maiores calibres – cenário positivo para as vendas internacionais. Porém, exclusivamente para a gala, a coloração está mais amarela e existe menor pressão de polpa, devido à falta de chuvas e às altas temperaturas no final da pré-colheita.

MARÇO É MÊS DE “RAPA DE COLHEITA” DA GALA



Estimativa de ritmo de colheita de maçã no Sul em março

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Gala

A colheita de gala deve terminar no fim de março, podendo estabilizar as cotações.



Fuji

A colheita de fuji deve se iniciar no Sul do Brasil a partir da segunda quinzena de março, com produção maior frente à safra passada.



Exportações

Vendas externas devem ser maiores em março, facilitando o escoamento de frutas domésticas.

Oferta (Fev/19)



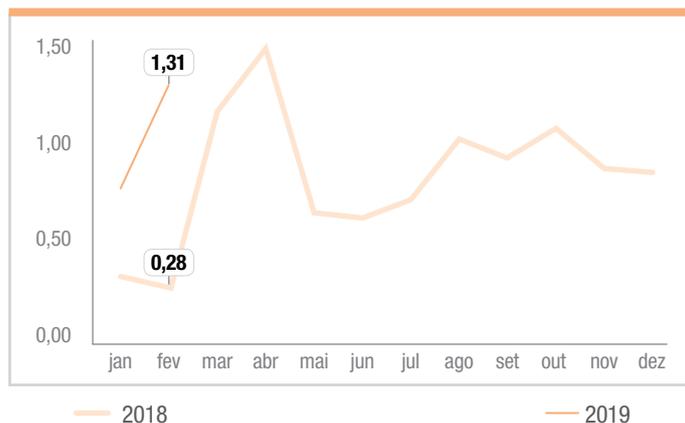
Disponibilidade de formosa e havaí diminui nas principais regiões produtoras do Brasil

+74%
 \$
 Feb/19
 X
 Jan/19

Alta do preço médio ao produtor do formosa é mais significativa no Oeste da Bahia

Cotações do formosa disparam em fevereiro

Preços médios do mamão formosa recebidos por produtores do Norte do Espírito Santo (R\$/ kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Florada

Calor intenso prejudica “pegamento” da florada na Bahia e no Espírito Santo, podendo limitar a oferta em maio/junho



- 1%
receita
+ 5%
volume

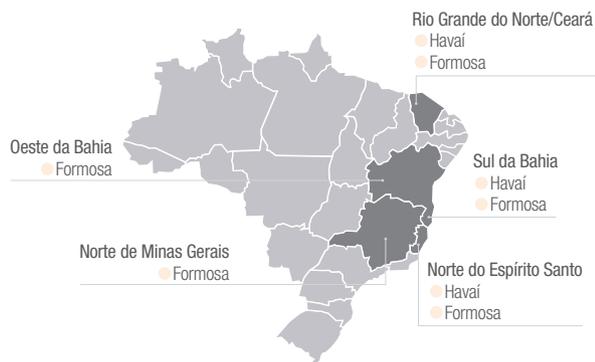
Exportações

Embarques em jan-fev/19 mantêm-se aquecidos frente jan-fev/18

Fonte: Secex.

O mês de fevereiro fechou com preços rentáveis aos produtores de mamão, devido à menor oferta de ambas as variedades. O formosa disparou: foi vendido na média de R\$ 1,31/kg no Norte do Espírito Santo, valor 140% superior ao custo de produção para o período. Já para o havaí, na mesma região, o preço pouco se alterou: ficou em R\$ 1,84/kg, mas ainda 150% maior que os custos na mesma comparação. Vale ressaltar, porém, que o clima foi adverso em fevereiro dentre as regiões produtoras. Enquanto chuvas volumosas aconteceram em alguns locais, outros registraram menor volume de precipitações e elevadas temperaturas – afetando o “pegamento” da florada.

OFERTA DEVE CONTINUAR LIMITADA



Estimativa de ritmo de colheita de mamão nas principais regiões produtoras em março

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Quantidade de formosa e havaí pode permanecer limitada em março, mantendo os preços em bons patamares.



Ácaro-rajado

Seca e calor intenso devem elevar a incidência de ácaros no Norte do Espírito Santo e Sul da Bahia no próximo mês. Fonte: Inmet



Demanda

Consumo da fruta pode ser impulsionado após o carnaval, assegurando a continuidade das boas cotações em março.

MANGA

R\$ 2,20/
kg
(Fev/19)



Preço da tomy em Petrolina/Juazeiro (PE/BA)



Oferta

Finalização das colheitas em SP e baixo volume no Vale limitam oferta nacional em fevereiro

Tommy do Vale tem preço recorde para fevereiro

Preços médios recebidos pela tomy no Vale do São Francisco



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Rentabilidade

da tomy de Petrolina/Juazeiro (PE/BA) em janeiro

R\$ 2,20/kg (preço)
-R\$ 0,66/kg (custo)

R\$ 1,54/kg

+88%
Jan/19 X Jan/18

Valorização da palmer em Monte Alto/Taquaritinga (SP)

A forte valorização da tomy é reflexo da baixa oferta que, mesmo sendo esperada para o mês, esteve ainda menor que as expectativas. Em fevereiro, a variedade foi colhida apenas em Petrolina/Juazeiro (PE/BA), e mesmo em ritmo lento, teve de atender toda à demanda nacional. Dessa forma, os preços subiram expressivamente, alcançando o maior patamar histórico para os meses de fevereiro, a R\$ 2,20/kg – o segundo maior valor do mês foi de R\$ 1,88/kg, em 2016 – a série do Hortifruti/Cepea começou em 2001.

É MÊS DE PALMER!



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de manga em fevereiro

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS

Oferta

Intensificação da colheita de palmer no Norte de MG e retorno das atividades de tomy de Livramento de Nossa Senhora (BA) devem elevar a oferta nacional a partir da segunda quinzena de março.

São Paulo

Já em ritmo lento, colheita de palmer deve chegar ao fim em Monte Alto/Taquaritinga neste mês.

Exportações

Com finalização da safra peruana, as exportações brasileiras para a União Europeia devem ganhar força entre março e abril.

OFERTA (Fev/19)



Com perdas no RS, devido ao clima desfavorável, e menor área de colheita em Teixeira de Freitas (BA), oferta nacional diminui

R\$ 0,63/
kg

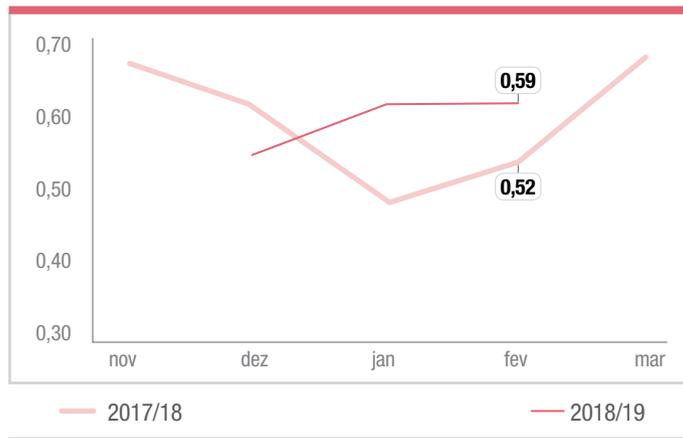


(Fev/19)

Preço da melancia graúda (>12 kg) em Teixeira de Freitas (BA)

Clima provoca altos e baixos em fevereiro

Preços médios recebidos por produtores do Rio Grande do Sul pela melancia graúda (>12kg) - (R\$/ kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

+24%
Fev/19 X Jan/19

Custo

Queda na produtividade encarece produção no RS



+8% Receita
+20% Volume

Exportações

Variação (%) dos embarques na parcial da safra (ago/18-fev/19) frente ao mesmo período da temporada passada

Fonte: Secex.

Mesmo com a intensificação da colheita em Teixeira de Freitas (BA) o alto índice de perdas no RS – devido ao clima desfavorável em janeiro – restringiu a oferta nacional de melancia no início de fevereiro, impulsionando os preços. Além disso, as temperaturas elevadas na primeira semana do mês aqueceram a demanda, contribuindo para a valorização da fruta. No entanto, com as chuvas e a ligeira queda das temperaturas no restante do mês, o consumo se enfraqueceu, pressionando as cotações e limitando a margem de produtores gaúchos na segunda quinzena.

SP E BA DEVEM ELEVAR OFERTA NACIONAL EM MARÇO



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melancia em março

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Colheita nas maiores áreas de Teixeira de Freitas (BA) e início das atividades em Marília e Itápolis (SP) devem elevar oferta nacional em março.



Qualidade

Chuvas podem aumentar incidência de bactérias e fungos nas roças de SP; em Teixeira de Freitas, calor e chuvas controladas devem garantir maior qualidade em março.



Preço

Maior oferta a partir de meados de março pode pressionar cotações da melancia.

Sementes de Vegetais Syngenta: ciência, pesquisa e 150 anos de inovação.

Nossas sementes estão na terra e na vida das pessoas.

Uma história escrita com paixão pela inovação, traduzida em sementes com alta tecnologia, rentabilidade, produtividade e qualidade para contribuir com a alimentação do nosso país e do mundo.

Sementes de Vegetais Syngenta

+ inovação + produtividade + qualidade



saiba mais > portalsyngenta.com.br

syngenta®


-28,5%
Produção

Queda na safra 2018/19 frente à anterior
 Fonte: Fundecitrus



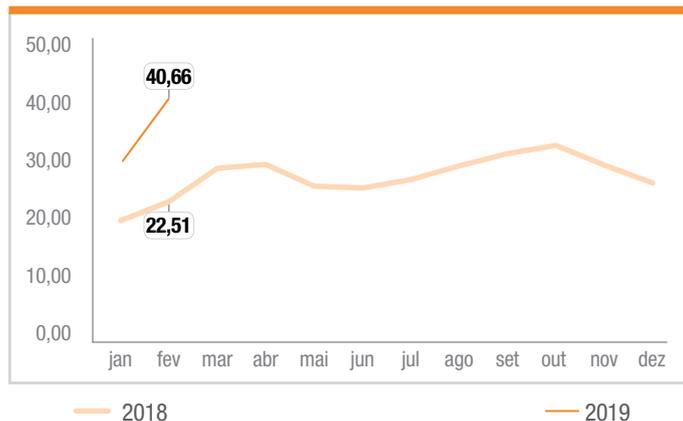
200,56
 Previsão para junho/19 (mil t)

Estoques de suco de laranja em equivalente concentrado

Fonte: CitrusBR.

Cotação da pera de mesa vai às “alturas”!

Preços médios recebidos em SP pela pera in natura - R\$/cx de 40,8 kg, na árvore



Fonte: Hortifruti/Cepea.

R\$ 54,64/
 cx de 27 kg (Fev/19)



Preço médio (na árvore) da tangerina poncã no estado de SP

+14%
 Feb/19 X Jan/19



Alta do preço médio da lima ácida tahiti em SP, devido à demanda industrial firme

Fonte: Secex.

A colheita de laranja, bem menos intensa no início do ano, permitiu a manutenção dos bons patamares de preços de todas as variedades acompanhadas pelo Hortifruti/Cepea em fevereiro – principalmente para as frutas de melhor qualidade. Neste cenário de entressafra, as negociações da pera superaram os R\$ 50,00/cx de 40,8 kg, na árvore. A baixa oferta de laranja deve se manter até a intensificação da colheita das precoces de 2019/20, prevista para a segunda quinzena deste mês.

SAFRA 2019/20 À VISTA!



São Paulo
 ● Pera, valência, natal, folha murcha, lima, hamlin e rubi
 ● Lima ácida tahiti e tangerina poncã

Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de citros em fevereiro

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



“Bocas de safra”

As primeiras laranjas precoces de 2019/20 devem começar a ser colhidas em São Paulo, suprimindo a baixa oferta de pera e tardias de 2018/19 neste início de ano.



Moagem

O processamento de laranjas da safra 2018/19 deve se desacelerar nas indústrias de SP em março. A moagem das precoces pode se iniciar em abril.



Tahiti

Em pico de safra desde janeiro, a colheita de lima ácida tahiti pode diminuir até o fim de março, favorecendo a elevação dos preços da variedade.



BANANA

Analista de mercado: Rodolfo Fernandes Hackmann
Editora econômica: Marcela Guastalli Barbieri
hfbanana@cepea.org.br



NANICA

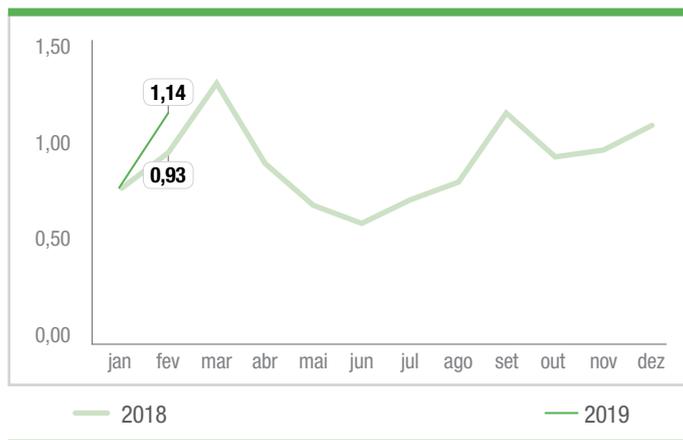
Clima antecipa colheita para virada do ano e oferta se reduz nas principais regiões produtoras em fevereiro

+58%
Fev/19
x
Jan/19

Alta do preço médio pago ao produtor da nanica no Vale do Ribeira (SP)

Ao contrário do esperado, oferta de nanica se reduz em fevereiro

Preços médios da nanica recebidos por produtores do Vale do Ribeira



Fonte: Hortifruti/Cepea.



PRATA (Fev/19)

Ainda em "entressafra", colheita continua restrita nas principais regiões produtoras

+26%
Fev/19
x
Jan/19

Alta do preço médio pago ao produtor da prata no Vale do São Francisco (PE/BA)

Ao contrário do esperado, a oferta de banana nanica diminuiu consideravelmente nas principais regiões produtoras em fevereiro, impulsionando as cotações. Isso porque o calor e a umidade nas lavouras do Sul e Sudeste anteciparam a colheita para a virada do ano, com menor ritmo no mês passado. Com isso, em fevereiro, a nanica foi vendida na média de R\$ 1,14/kg no Vale do Ribeira (SP), valor 58% superior ao de janeiro/19 e 22% maior do que o de fevereiro/18. No mesmo período, a produção da prata ainda em "entressafra" no Norte de Minas Gerais e em Bom Jesus da Lapa (BA) resultou na manutenção dos bons preços da variedade em âmbito nacional.

MARÇO DEVE REGISTRAR BAIXO VOLUME DA FRUTA



Estimativa de ritmo de colheita de banana nas principais regiões produtoras em março

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Prata

Preços podem subir ainda mais com a produção nacional da variedade seguindo em "entressafra" em março.



Nanica

Altas temperaturas em março podem atrapalhar futuras colheitas em Linhares (ES), ocasionando estresse à planta e deixando o fruto mais magro, com menor calibre.



Mercosul

Embarques podem se reduzir devido à constante valorização da fruta no território nacional. Além disso, as safras equatoriana e paraguaia devem entrar no mercado com preços mais competitivos.



“CONSTRUIR MARCAS NO SEGMENTO DE HF PARECE SER UM CAMINHO PROMISSOR”

ENTREVISTA: Antonio Carlos P. Costa

O engenheiro agrônomo Antonio Carlos P. Costa está à frente da área técnica do Departamento do Agronegócio desde 2007 da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Costa estruturou estudos e indicadores de referência para o setor, como o “Brasil Food Trends 2020”, que avalia as tendências para o setor de alimentos e “A Mesa dos Brasileiros”, que aborda a evolução dos hábitos de consumo de alimentos nos últimos sete anos.

Hortifruti Brasil: Com o novo governo e a possível retomada da economia brasileira, existe a possibilidade de alguma mudança significativa no consumo de alimentos?

Antonio Carlos P. Costa: O novo governo tem demonstrado um forte compromisso com o ajuste fiscal e com as reformas urgentes e necessárias, como a previdenciária. Essa, caso aprovada da forma abrangente como foi colocada, dará um impulso à retomada da confiança tanto dos agentes econômicos como do consumidor. A tendência, a partir daí, é que o reflexo do cenário positivo seja percebido muito rapidamente no setor de alimentos, seja nas proteínas de forma geral, seja nos que representam a aspiração de uma alimentação mais saudável, que foi um aspecto muito presente em toda a pesquisa, sendo a renda um importante elemento impulsionador.

HF Brasil: Em sua opinião, quais as tendências que podem ser mais “fortes” para o consumo no Brasil? O setor de frutas e hortaliças pode ser beneficiado?

Costa: Para elaborar a pesquisa, fizemos um levantamento e análise (*big data*) de cinco anos de todas as informações disponíveis na internet no Brasil sobre o tema alimentação. Impressiona a fragmentação dessa discussão. São grupos formados por influenciadores que, em boa parte, não possuem formação específica no tema, mas pautam milhares de seguidores, cada um com foco em diferentes aspectos que permeiam o universo da alimentação. Verificam-se grupos do sem glúten, sem lactose, contra transgênico, a favor da dieta proteica, da compra local, da alimentação saudável, da alimentação gourmet, do faça você mesmo, do consumo responsável, das comidas étnicas, das alimentações vegana e vegetariana, enfim, uma diversidade que, em boa parte, tem um forte apelo aspiracional. Muitos desses assuntos não irão, necessariamente, se transformar em tendência para a sociedade como um todo. Quando verificamos a população de forma geral, existem preocupações mais urgentes, como o desejo de uma alimentação farta,

diversificada e de qualidade. É preciso ressaltar que, de tudo o que foi pesquisado, uma palavra se destaca: “saudável”. Essa é “a” grande aspiração do nosso consumidor. As frutas e hortaliças têm uma imensa avenida a ser conquistada, já que, nas etapas qualitativas, as pessoas de diferentes níveis de renda fizeram um link imediato entre saúde e o consumo desses produtos. Porém, consciência de que faz bem não necessariamente se transforma em decisão de compra, visto que ficou claro que o brasileiro prioriza o sabor no momento de escolher o alimento. É preciso estimular novas receitas e divulgar, especialmente para as hortaliças, que, além de fazer bem, esses produtos são muito saborosos, especialmente se preparados de forma criativa, com temperos e bons acompanhamentos.

HF Brasil: Como produtores brasileiros de frutas e hortaliças podem se preparar para atender a essa demanda mais sagaz?

Costa: Ficou muito claro na pesquisa que o principal atributo para a escolha de um produto é a “marca”. Isso foi notado na pesquisa realizada em 2010 e segue como o principal *driver* de escolha. Ela transmite ao consumidor a confiabilidade, segurança e qualidade e o brasileiro é um grande defensor das marcas da sua confiança. É preciso construir marcas para esses setores. Já vemos isso acontecer com algumas frutas, com grande sucesso, como a maçã ligada a personagens infantis, por exemplo, mas ainda é pouco, especialmente no caso das hortaliças. É válido lembrar que, quando realizamos a primeira pesquisa, o Brasil apresentava crescimento de 7% no PIB e a principal tendência observada foi a “conveniência e praticidade”. Com a crise, essa tendência foi um tanto preterida, mas temos convicção de que o aumento da renda em um cenário esperado de recuperação econômica trará essa preferência por alimentos de fácil preparo, prontos para o consumo, higienizados e embalados. ■

VOCÊ CONTROLA AS PRAGAS. O CONSUMIDOR CONFIA.



EFICIÊNCIA
MÁXIMA
RESÍDUO
MÍNIMO

- Formulação mais concentrada e estável.
- Multissítio: manejo da resistência.
- Ampla espectro e multiculturas.

Inseticida
natural:
carência zero.



Certificados:



FiBL



AZAMAX

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

Soluções BASF para uva. Ideais para colher os melhores resultados para o seu Legado.



Conheça as soluções integradas BASF para uva
e melhore a qualidade e produtividade do seu pomar.



PRODUTOS

Fungicidas

**Alvo: Mildio + Oídio
+ Ferrugem**
Cabrio® Top

Alvo: Mildio
Forum®

Alvo: Oídio
Collis®
Kumulus® DF
Stroby® SC

**Alvo: Mildio
+ Antracnose**
Delan®

Protetores
Polyram® DF
Tutor®

Alvo: Cercospora
Caramba® 90

**Regulador
de Crescimento**
Dormex®

Inseticidas

Alvo: Lagarta-das-folhas
Nomolt® 150

Alvo: Traça-dos-cachos
Verismo®

Biológico

Alvo: Oídio
Timorex Gold®

Herbicida

Pós-emergente
Folhas Largas

finale

☎ 0800 0192 500

📘 facebook.com/BASF.AgroBrasil

🌐 www.agro.basf.com.br

📱 www.blogagrobASF.com.br

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Use obrigatoriamente a sigla representativa às instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual, nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO,
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Restrições temporárias no estado do Paraná na cultura da uva: Verismo® para o alvo *Cryptoblastes gnidiella*. Registro MAPA: Polyram® DF nº 01603, Tutor® nº 02908, Nomolt® 150 nº 01393, Cabrio® Top nº 01303, Caramba® 90 nº 01601, Forum® nº 01395, Verismo® nº 18817, Delan® nº 01818604, Stroby® SC nº 03198, Collis® nº 01804, Kumulus® DF nº 02418592, Timorex Gold® nº 22116, Dormex® nº 001095 e Finale® nº 0691.

**BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.**

BASF
We create chemistry

Takayama F1, mais do que líder de mercado, é líder em confiança.



Abóbora híbrida tetsukabuto

TAKAYAMA F1

TOPSEED
Premium
TECNOLOGIA EM SEMENTES

Mala Direta Postal

Básica

0000/2012 - DR/XXXXY

Cliente

...CORREIOS...

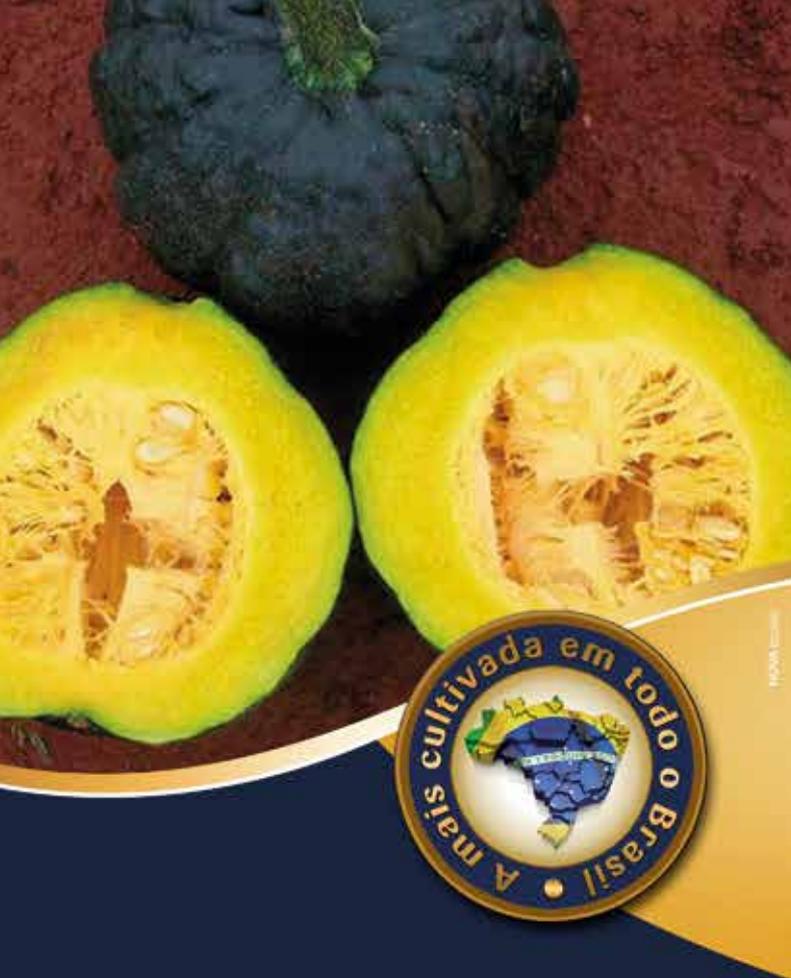
IMPRESSO

Uma publicação do CEPEA USP/ESALQ

Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)

Tel: 19 3429.8808 - Fax: 19 3429.8829

e-mail: hfcepea@usp.br



Muito mais que uma publicação, a **Hortifruti Brasil** é o resultado de pesquisas de mercado desenvolvidas pela Equipe Hortifruti do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP.

As informações são coletadas através do contato direto com aqueles que movimentam a hortifruticultura nacional: produtores, atacadistas, exportadores etc. Esses dados passam pelo criterioso exame de nossos pesquisadores, que elaboram as diversas análises da **Hortifruti Brasil**.

Abóbora híbrida tetsukabuto
TAKAYAMA F1

- Frutos grandes e uniformes
- Alta produtividade
- Maior espessura de polpa
- Resistências: Foc

Foc - Fusarium oxysporum f. sp. cucumerinum

TOPSEED
Premium
TECNOLOGIA EM SEMENTES

19 3514-7330
www.agristar.com.br

CURTA NOSSAS REDES SOCIAIS
AGRISTAR DO BRASIL

Uma publicação do CEPEA – ESALQ/USP
Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)
tel: (19) 3429.8808 Fax: (19) 3429.8829
E-mail: hfcepa@usp.br
www.cepea.esalq.usp.br/hfbrasil